

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## SENTINDO A ÁGUA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tauane Pereira Aquino

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

tauanepereiraaquino@gmail.com

Huagner Cardoso da Silva

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

huagner.cardoso@unimontes.br

**Eixo:** Infâncias e Educação Infantil

### Resumo Expandido

#### Resumo simples

Este trabalho relata uma experiência de estágio supervisionado na Educação Infantil, realizada em uma escola municipal de rede pública, entre fevereiro e junho de 2024. Durante a observação, percebi o desperdício de água pelas crianças, o que inspirou o projeto de intervenção “Sentindo a Água”, baseado na BNCC. O projeto buscou conscientizar sobre o uso racional da água através de atividades lúdicas, sensoriais e educativas, promovendo a reflexão e a mudança de comportamento das crianças. A prática de estágio foi um espaço de formação viva, fortalecendo o elo entre teoria e prática, e reafirmando a importância da educação como transformação.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; Educação Infantil; Projeto de intervenção; Educação ambiental; Prática pedagógica.

#### Introdução

O estágio supervisionado é um marco na formação do professor, pois nos tira da zona de conforto da teoria e nos coloca frente aos desafios e descobertas da prática. A experiência aconteceu com uma turma do 2º período da Educação Infantil, possibilitando vivenciar de perto a rotina escolar e aprofundar o olhar sobre o desenvolvimento infantil. O contato diário com os alunos e a equipe da escola ampliou minha compreensão sobre a infância, a prática pedagógica e a construção da identidade docente.

#### Justificativa e problema da pesquisa

Nas primeiras observações, ficou evidente o comportamento de desperdício de água entre as crianças, como deixar a torneira aberta ou encher copos sem necessidade. Diante disso, surgiu a necessidade de uma intervenção que tratasse o tema de maneira significativa, respeitando a linguagem e o tempo das crianças, e promovendo a conscientização ambiental desde a infância.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## Objetivos da pesquisa

### Geral:

Promover a conscientização das crianças sobre o uso consciente da água e sua importância para a vida.

### Específicos:

- Incentivar práticas de economia de água;
- Trabalhar noções básicas do ciclo da água;
- Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente;
- Desenvolver atitudes de responsabilidade ambiental.

## Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orientou a proposta, ao reconhecer a importância de práticas que desenvolvam a cidadania e o cuidado com o meio ambiente desde cedo. Autores como Arce (2001) e Gonçalves e Pimenta (1990) reforçaram a compreensão de que o estágio deve articular teoria e prática de maneira crítica e transformadora, onde o professor se posiciona como mediador e aprendiz constante. Também considere as contribuições de Pitelli, Magalhães e Farias (2021), que destacam o valor do estágio na construção da identidade profissional do educador.

## Procedimentos metodológicos

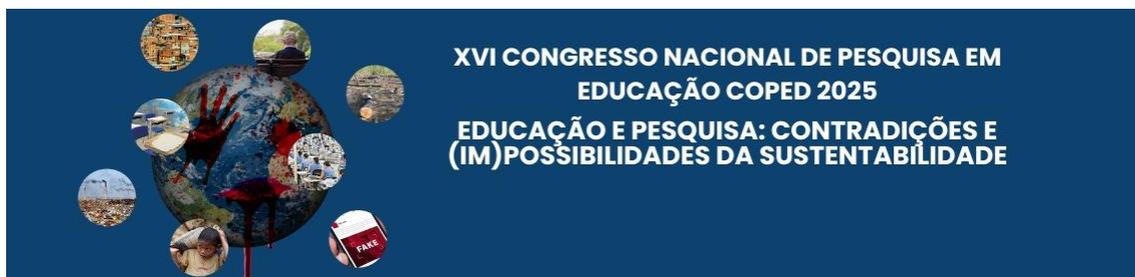
O projeto foi realizado durante a regência entre março e abril de 2024, com uma turma de 19 crianças de 4 e 5 anos. A metodologia de projetos guiou as atividades, que incluíram rodas de conversa, histórias, experimentos com água, teatro, músicas, atividades artísticas e vídeos educativos. O uso de múltiplas linguagens foi fundamental para estimular a curiosidade e o engajamento dos pequenos, tornando a aprendizagem significativa e prazerosa.

## Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

As atividades foram recebidas com entusiasmo pelas crianças, que, aos poucos, passaram a demonstrar maior cuidado com o uso da água. Fechar as torneiras corretamente, alertar colegas e economizar água se tornaram atitudes mais frequentes. Essa transformação confirma o poder das práticas lúdicas e afetivas para promover aprendizagens duradouras e a construção de valores desde a infância.

## Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O projeto "Sentindo a Água" dialoga com o eixo Infâncias e Educação Infantil ao incentivar, de forma prática e sensorial, a consciência ambiental desde os primeiros anos. Ao tratar do desperdício de água e promover hábitos de cuidado, a proposta se aproxima do tema do COPED



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



sobre as (im)possibilidades da sustentabilidade, mostrando que pequenas mudanças cotidianas, iniciadas na infância, podem construir um futuro mais consciente.

### Considerações finais

O estágio supervisionado foi uma oportunidade ímpar de aprendizado, crescimento e construção de sentidos. Com o projeto "Sentindo a Água", pude compreender que educar é um ato de tocar, sentir e transformar, respeitando as infâncias e acreditando no poder da educação para fazer a diferença. Sigo convicta de que pequenas ações, quando realizadas com afeto e propósito, podem gerar grandes transformações.

### Referências

ARCE, Alessandra. Compre o kit neoliberal para a educação infantil e ganhe grátis os dez passos para se tornar um professor reflexivo. **Educação & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 251–283, abr. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/VWpK5QqzkMzX9MrdJNHZRpM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

GONÇALVES, Carlos Luiz; PIMENTA, Selma Garrido. **Reverendo o ensino de 2º grau, propondo a formação do professor**. São Paulo: Cortez, 1990.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PITELLI, Andréa Moreno; MAGALHÃES, Cassiana; FARIAS, Cristiane dos Santos. As implicações do estágio curricular obrigatório para a docência na educação infantil. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 30, n. 03, p. 220–224, 2021. DOI:10.14295/momento.v30i03.13352. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13352>. Acesso em: 21 abr. 2025.